



Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhores Membros do Governo

Segundo a definição da Organização das Nações Unidas, jovens são cidadãos/pessoas que pertencem ao nível etário dos 15 aos 24 anos.

Em Portugal os portadores de cartão jovem possuem idades compreendidas entre os 15 e os 26 anos, as estruturas de juventude com carácter político balizam a sua militância com idades que vão dos 14 aos 30 anos, as associações de jovens empresários impõem um limite máximo de 35 anos aos seus associados e as de jovens agricultores os 40 anos.

No decorrer dos últimos 10 anos o mundo sofreu importantes mutações de ordem política, económica, social e cultural, cujos efeitos se repercutirão no século XXI.

A evolução dessa situação à escala planetária criou, tal como em Portugal e nos Açores, condições que tornaram mais difícil a participação dos jovens na sociedade.

Casos como o alargamento da escolaridade obrigatória; uma cada vez maior dependência económica dos progenitores; o desenvolvimento da competição desenfreada; o difícil acesso à cultura e às artes; o desenvolvimento de uma sociedade mais individualista, constituem exemplos paradigmáticos dessa dificuldade.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhores Membros do Governo

Na perspectiva da JS a imaginação, os ideais e a vitalidade dos jovens são indispensáveis ao desenvolvimento contínuo da sociedade.



Por isso os jovens deverão fazer parte integrante na resolução dos problemas desta mesma sociedade.

Assumindo que os jovens aspiram participar plenamente na vida da comunidade, são agentes determinantes da evolução social, do desenvolvimento económico e da inovação tecnológica, torna-se fundamental oferecer-lhes oportunidades de participar e apoiar a promoção de projectos úteis à comunidade onde estão inseridos.

Neste sentido, a estratégia do Governo do PS, tem sido e será uma verdadeira política integrada de juventude que visa a plena e efectiva participação dos jovens na sociedade e nos centros de decisão em áreas como: educação, emprego, saúde, associativismo, entre outros.

A educação, sob as suas mais diversas formas, tem por missão criar entre os jovens vínculos sociais tendo a sua origem em referências comuns.

Assim a continuação do combate ao êxodo escolar no ensino obrigatório, bem como à info-exclusão é uma necessidade premente face a uma sociedade que se adivinha cada vez mais competitiva no futuro, portanto mais sensível à ruptura entre quem a ela pode aceder na íntegra e quem pode aceder na parcialidade.

A intervenção do Governo do PS, neste domínio, no qual a JS se revê, tem por objectivo proporcionar aos jovens condições que lhes permitam fruir com satisfação, em ambiente escolar, do seu direito de aprender e participar, bem como proporcionar o acesso a instrumentos que contribuam para a formação integral dos jovens.

As questões sobre a cidadania, no que se refere à formação para a participação e intervenção na sociedade, remetem para a necessidade de proporcionar aos jovens experiências diversificadas visando uma formação mais humanista e abrangente e que



os prepare para uma sociedade cujos vincos mais notados resultarão de novas linguagens mais evoluídas.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

A procura do primeiro emprego é um dos maiores problemas com que os jovens se deparam quando “deixam” a escola para ingressar no mundo do trabalho.

Nesta nova etapa, os jovens têm de estar preparados para enfrentar novos desafios e assumir novas responsabilidades.

A par da “conquista” do primeiro emprego, os jovens têm também de enfrentar um período de adaptação a um ritmo diferente das aquisições do saber-fazer no percurso escolar.

A este nível a prioridade é a de promover alternativas formativas/profissionais, conduzindo o processo em parceria com instituições públicas e privadas, visando o reconhecimento formal das competências através de certificação profissional.

A sexualidade é outra realidade global e multifacetada que envolve a personalidade dos jovens ao longo da vida.

Todos os dias os jovens recebem educação sexual nos diversos espaços sociais em que intervêm.

Aqui coloca-se o problema das mensagens que entre eles transitam, muitas vezes contraditórias, transmitidas sobretudo através de silêncios, de atitudes e comportamentos enviesados.

A acção a desenvolver nesta área deve visar o aumento dos conhecimentos, dos jovens, ligados à sexualidade, adquirindo-os numa perspectiva multidimensional.



Neste sentido a JS orgulha-se de ter defendido a regulamentação de legislação referente à educação sexual nas escolas e planeamento familiar.

De acordo com a nossa Constituição, fazer parte de uma associação é um direito inalienável de todos os portugueses, que possibilita aos jovens dinamizar e empreender determinados objectivos em grupo, tendo em vista a prossecução de um objectivo comum.

O apoio e incentivo à iniciativa juvenil fomentando o associativismo constitui um bem em si mesmo e é factor de aprendizagem democrática e consciencialização cívica, social e política dos jovens. Isto passa pelo desenvolvimento de uma política de apoio material e humano ao associativismo, acompanhando a disponibilização de meios de uma crescente exigência e corresponsabilização quanto aos fins a atingir.

Essa é a estratégia deste Governo do PS, com o qual a JS se identifica, visando uma verdadeira política integrada de Juventude que se desenvolve a um nível de intervenção transversal, que respeita todas as áreas da governação com particular incidência na vida dos jovens e a um nível de intervenção vertical que respeita às atribuições específicas da responsabilidade da Direcção Regional da Juventude.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

A Juventude Socialista congratula-se pelo facto do Partido Socialista ser hoje um Partido moderno, sensato e diferente que tem outra forma de conceber o exercício do poder político e de perspectivar os principais desafios que se deparam no horizonte.



Este é, sem dúvida, um Governo que desenvolve os Açores, apoia a juventude e cria oportunidades.

Disse!!

HORTA, SALA DAS SESSÕES EM 19 DE MARÇO DE 2002
O DEPUTADO DA JUVENTUDE SOCIALISTA
EMANUEL FURTADO